



# FLAVIO PEREIRA

## Diálogo do governo com Santas Casas é zero.

**C**oordenador da Frente Parlamentar das Santas Casas de Misericórdia, o deputado estadual Ronaldo Santini (PTB) chegou ontem a uma conclusão terrível: “Hoje, o diálogo do governo do Estado com as Santas Casas e hospitais filantrópicos é igual a zero”. Santini menciona o secretário da Saúde João Gabbardo como referência principal desta falta de diálogo. Segundo o deputado, “o atual governo não quer cumprir os compromissos assumidos pelo governo passado com as Santas Casas, como se isso fosse compromisso pessoal de um ou outro secretário, e não do governo como instituição”. O corte de recursos para o setor poderá significar, apenas na Santa Casa de Porto Alegre, menos 118 leitos e 4,3 mil internações por ano, projeta Santini. No Estado, são 245 santas casas e hospitais filantrópicos atingidos pelos cortes.

### Frase

O secretário da Saúde João Gabbardo tem dito aos dirigentes das santas casas e hospitais filantrópicos que “falta gestão” nestes estabelecimentos.

### Tarifa de ônibus: novidades do novo edital

O efeito residual do aumento no preço dos combustíveis, e de outros insumos, será sentido a partir de junho na capital gaúcha. O novo edital para licitar o transporte coletivo em Porto Alegre prevê que estes reajustes nos preços dos insumos serão incluídos no cálculo da tarifa para a empresa vencedora. Em números reais, a tarifa prevista para o edital fica 38 centavos aci-

ma da atual, de R\$ 3,25. O edital será mais uma tentativa do município de encontrar empresas que assumam a concessão do transporte de passageiros na capital.

### Governo e oposição ao mesmo tempo

A inoportuna nomeação do filho do atual secretário da segurança Pública do Estado para um cargo comissionado no departamento de Recursos Humanos da Secretaria da Saúde provou mais uma vez que o governo atualmente dá ferramentas formidáveis para desconstruir a imagem do próprio governo. Não é preciso oposição que, por sinal, anda quieta. A oposição até aqui tem sido o próprio governo. Ontem, foram inúmeras as explicações, indicando que a nomeação foi um equívoco.

### Governo cria atrativo para aeroportos

O novo atrativo do governo federal para conquistar investidores nos aeroportos do País já está definido: participação de até 85% no empreendimento. Ontem, o ministro da Aviação Civil Eliseu Padilha conseguiu convencer as áreas de governo que resistem à ideia de que, mantendo 15% da operação, a Infraero continua com poder de voto e, ao mesmo tempo, consegue realizar grandes investimentos. Um deles, as obras de ampliação do Salgado Filho em Porto Alegre, e a construção do novo aeroporto 20 de Setembro. Tudo no mesmo pacote.